



OS DESAFIOS PARA O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Camila Behm

UNOESC CHAPECÓ

RESUMO: O tema da pesquisa versa sobre os desafios do empreendedorismo sustentável como estratégia para a promoção da saúde pública. O problema da pesquisa é que com o esgotamento dos recursos naturais e a necessidade da produção em massa, muitas empresas agem sem demonstrar preocupação com os impactos ambientais e sociais por elas gerados que influenciam diretamente na saúde pública. O objetivo geral da pesquisa é apresentar alguns desafios para a implementação do empreendedorismo sustentável que funciona como uma estratégia para a promoção da saúde pública. São objetivos específicos caracterizar a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável e relacioná-los com a saúde pública; trazer uma definição sobre o empreendedorismo sustentável para a promoção da saúde pública, e, por último, apresentar os desafios que dificultam a promoção do empreendedorismo sustentável como um agente que facilita promover a saúde pública. Para a realização da pesquisa foi adotada metodologia qualitativa por meio de uma revisão bibliográfica, foram selecionados artigos científicos na base de dados do Google Acadêmico e The Scientific Electronic Library Online - Scielo, as referências utilizadas são datadas do ano de 1995 até 2018. O empreendedorismo sustentável engloba a prática da produção de bens e serviços que atuam na solução de problemas sociais e ambientais, quando seu foco é direcionado à saúde pública o empreendedorismo sustentável atua com base em um dos pilares da sustentabilidade, o qual é denominado social e diz respeito a priorizar o bem-estar da coletividade.

Palavras-chaves: Empreendedorismo sustentável. Desenvolvimento Sustentável. Empreendedorismo e saúde. Promoção da saúde.

THE CHALLENGES FOR SUSTAINABLE ENTREPRENEURSHIP AS A HEALTH PROMOTION STRATEGY

ABSTRACT: The research theme is about the challenges of sustainable entrepreneurship as a strategy for the promotion of public health. The research problem is that with the depletion of natural resources and the need for mass production, many companies act without showing concern about the environmental and social impacts they generate that directly influence public health. The general objective of the research is to present some challenges for the implementation of sustainable entrepreneurship that functions as a strategy for the promotion of public health. Specific objectives are to characterize sustainability and sustainable development and to relate them to public health; to bring a definition of sustainable entrepreneurship as a strategy for the promotion of public health and, finally, to present the challenges that hinder the promotion of sustainable entrepreneurship as an agent that facilitates the promotion of public health. For the accomplishment of the research was adopted qualitative methodology through a bibliographical revision, scientific articles were selected in the data base of Google Scholar and The Scientific Electronic Library Online - Scielo, the references used are dated from the year of 1995 until 2018. Entrepreneurship sustainable development encompasses the practice of producing goods and services that act in the solution of social and environmental problems, when its focus is directed to public health sustainable entrepreneurship operates based on one of the pillars of sustainability, which is called social and concerns the prioritize the well-being of the community.

Keywords: Sustainable entrepreneurship. Sustainable development. Entrepreneurship and health. Health promotion.



1 INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa é apontar alguns desafios para a implementação do empreendedorismo sustentável como uma estratégia de promoção da saúde pública. No Brasil até a metade do século XX, as empresas eram criadas e se expandiam sem grandes preocupações com os impactos ambientais e sociais, pois “o progresso era visto como consequência de crescimento e desenvolvimento econômico¹”, não havendo uma preocupação maior com a saúde ou bem-estar da coletividade. Nesse período, os recursos naturais e a capacidade do planeta na absorção da poluição eram considerados infinitos, expandiam-se os mercados, os consumidores e o número de empresas consumindo matéria prima e gerando resíduos sem preocupação².

A pesquisa é de inegável relevância social, uma vez que a sustentabilidade implica em uma vida equilibrada, um modo de viver saudável em que se leve em conta as futuras gerações. Nas últimas décadas, o crescimento do mercado empresarial e sua modernização fez com que o mundo dos negócios se transformasse tomando consciência de que não basta inovar produtos ou serviços, mas também, introduzir uma visão mais sustentável na forma da condução dos negócios, com ênfase no bem-estar da coletividade e das futuras gerações por meio da promoção da saúde pública.

O problema é que com a escassez de matéria prima e dos recursos necessários para a manutenção da produção ativa por parte das grandes empresas, novas ações passaram a ser necessárias em prol do crescimento da organização muitas vezes sem respeitar a redução dos impactos ambientais e sociais que influenciam de forma direta na saúde pública. Assim, implementar um empreendedorismo sustentável pode ser uma estratégia que visa o bem-estar social por meio da promoção da saúde pública, tornando as empresas mais responsáveis e preocupadas com o futuro das próximas gerações.

¹ BORGES, C; BORGES, M. M; FERREIRA, V. R. S; NAJBERG, E; TETE, M. F. *Empreendedorismo Sustentável: proposição de uma tipologia e sugestões de pesquisa*. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n.1, p. 77-100, 2013. p. 78.

² Ibidem.



O objetivo geral da pesquisa é apresentar alguns desafios para a implementação do empreendedorismo sustentável como uma estratégia para a promoção da saúde pública. Os objetivos específicos consistem em: caracterizar a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável relacionando-os com sua contribuição para a saúde pública; definir o empreendedorismo sustentável e enquadrá-lo como uma estratégia de promoção da saúde pública, e, apresentar alguns desafios para implementação do empreendedorismo sustentável na sociedade como uma ferramenta para atingir o bem-estar social por meio da promoção da saúde pública.

Para a realização da pesquisa foi adotada metodologia qualitativa por meio de uma revisão bibliográfica, em que os artigos científicos foram selecionados na base de dados do Google Acadêmico e The Scientific Electronic Library Online - Scielo, as referências utilizadas são datadas do ano de 1995 até 2018.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 O CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE PÚBLICA

Inicialmente, é importante considerar que são inúmeros os conceitos para definir a palavra sustentabilidade, sendo que, cada um deles incorpora diversos elementos, como, por exemplo, sustentabilidade é uma característica que permite ao negócio a satisfação das atuais necessidades sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazer as suas necessidades³. A sustentabilidade tem como enfoque um jeito de viver capaz de assegurar continuidade da vida para todos, pressupõe solidariedade e uma forte consciência do coletivo e da ética no seu sentido mais elevado, qual seja, o bem comum. Segundo o autor, a

³ ROCHA, M. T; DORRESTEIJN, H; GONTIJO, M. J. *Empreendedorismo em negócios sustentáveis: plano de negócios como ferramenta do desenvolvimento*. São Paulo (SP): Instituto Internacional de Educação do Brasil, 2005.



sustentabilidade significa em sua essência, um jeito de viver em seu todo que permite as melhores condições de vida para todas as pessoas, sem qualquer tipo de exclusão⁴.

Os colaboradores e superiores hierárquicos, pessoas em geral são componentes do ambiente organizacional que exercem influência nesse sistema, ao passo que sofrem adaptações em sua forma de se exteriorizar, as organizações precisam estar abertas ao ambiente em que estão inseridas para que possam sobreviver, pois ambos estabelecem uma relação de influência recíproca. Trata-se de um sistema de visão integrada que requer a realização de planejamentos estratégicos para melhor adequar à finalidade do processo administrativo⁵.

A sustentabilidade importa em uma vida equilibrada, um modo de viver saudável em que se leve em conta as futuras gerações⁶. A palavra sustentabilidade passou a ser mundialmente conhecida a partir da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – *United Nations Conference on the Human Environment (UNHE)* que aconteceu em junho de 1972. Porém, no Brasil tão somente após 20 anos da realização desta conferência é que a palavra sustentabilidade passou a ganhar força, pois no ano de 1992 foi realizada a Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO) no Estado do Rio de Janeiro. A partir de então, o conceito de sustentabilidade passou a ser amplamente discutido na sociedade, sendo aplicado à atuação humana frente ao meio ambiente em que se vive⁷.

Diz respeito à capacidade de um indivíduo/organização se manter inserido num determinado ambiente, sem, contudo, impactar violentamente esse meio. É a capacidade de usar os recursos naturais e, de certa forma, devolvê-los ao planeta por meio de técnicas e práticas desenvolvidas especialmente para este fim. O termo sustentabilidade é um conceito complexo, sistêmico e que exige uma visão holística, pois está relacionado e integra de forma organizada os aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade. A palavra

⁴ MOTOMURA, O. *Empreendedorismo Sustentável*. Publicado em 08 de fev. 2010. Disponível em: <http://www.ecodesenvolvimento.org/colunas/oscar-motomura/empreendedorismo-sustentavel>. Acesso em: 24/10/2017.

⁵ MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo (SP): Editora Atlas, 1996.

⁶ MOTOMURA, 2010.

⁷ SERRA, F. *Conceito de sustentabilidade*. Publicado em 17 de fev. 2015. Disponível em: <http://www.temposdegestao.com/conceito-de/conceito-de-sustentabilidade>. Acesso em: 25/10/2017.



chave é “continuidade”, ao passo que somente por meio dela se pode manter o equilíbrio desses elementos ao longo do tempo⁸.

Diante dessas breves considerações acerca do termo sustentabilidade que é necessário para compreender o empreendedorismo sustentável, o próximo passo é definir o desenvolvimento sustentável que aliado à sustentabilidade é um componente elementar do empreendedorismo sustentável.

O termo “desenvolvimento sustentável” foi utilizado pela primeira vez pela ex-ministra norueguesa Gro Brundtland, no ano de 1987, quando ela, que era presidente de uma Comissão na Organização das Nações Unidas (ONU), publicou um livro onde escreveu “desenvolvimento sustentável significa suprir as necessidades do presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprirem as próprias necessidades⁹”.

O termo “desenvolvimento sustentável” no Brasil só começou a ter maior incidência a partir da realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro no ano de 1992¹⁰. Nessa ocasião, foi elaborado um relatório denominado “Nosso Futuro Comum”, no qual constam informações colhidas pela comissão, ao longo de três anos, destacando problemas de cunho social. O relatório considerou que a pobreza generalizada é evitável a partir do momento em que o desenvolvimento de uma cidade privilegia o atendimento das necessidades básicas de todos e oferece oportunidades de melhoria da qualidade de vida para a população, o que faz parte da definição do próprio desenvolvimento sustentável¹¹.

Com relação à sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável pensado como estratégia para promoção da saúde pública, em primeiro lugar, é necessário discorrer sobre alguns impactos ambientais que são ocasionados por grandes empresas e que prejudicam a

⁸ Ibidem.

⁹ Ibidem.

¹⁰ MIKHAILOVA, I. *Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática*. Revista Economia e Desenvolvimento, n. 16, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/eed/article/viewFile/3442/1970>. Acesso em: 24/10/2017.

¹¹ BARBOSA, G. S. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. Revista Visões, 4ª edição, n. 04, volume 01. Publicado entre janeiro e junho de 2008. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf. Acesso em: 26/10/2017.



saúde e o bem-estar da coletividade. Os impactos ambientais gerados pelas empresas à saúde pública são inúmeros, a começar pela indústria de mineração e petroquímicas, que despejam resíduos químicos letais, como, mercúrio, benzeno, enxofre e entre outros, nos solos e rios, prejudicando a população que reside nessas regiões e causando danos irreversíveis à saúde pública. Outro aspecto é a indústria de produtos alimentícios que produz em larga escala e faz uso de agrotóxicos, pesticidas e fertilizantes químicos que contaminam seus produtores e consumidores. No entanto, segundo Ratnner, os impactos mais severos na saúde pública são produzidos pela própria condição de vida do ser humano, desigualdade social, exclusão social e marginalidade¹².

Os problemas ambientais, como, os efeitos da poluição industrial, do consumo, dos transportes, dos países industrializados que não possuem uma infraestrutura básica (saneamento básico), água imprópria para consumo humano, esgoto e lixo constituem questões críticas de saúde pública. A previsão para a escassez dos recursos naturais básicos e de matéria-prima tem se tornado cada vez mais preocupante, por esse motivo, a observância dos elementos do desenvolvimento sustentável e da sustentabilidade pelas empresas é fundamental, uma vez que disso depende a continuidade do planeta e da vida humana¹³.

Para o World Wide Fund for Nature (WWF Brasil) a resposta para alguns desses problemas que geram impacto na saúde pública é a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável, pois buscam suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações é reconhecer que os recursos naturais são finitos e requerem um planejamento. Representa uma nova forma de desenvolvimento econômico que leva em conta o meio ambiente. Muitas vezes o desenvolvimento é associado com o crescimento de energia e recursos naturais, porém, essa forma de desenvolvimento é considerada insustentável porque implica no esgotamento dos recursos naturais que são essenciais para humanidade¹⁴.

¹² RATNNER, H. 2009. Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2009.v14n6/1965-1971/>. Acesso em: 05/02/2019.

¹³ Ibidem.

¹⁴ WWF BRASIL. O que é desenvolvimento sustentável? Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/. Acesso em: 26/10/2017.



O desenvolvimento sustentável sugere qualidade e não quantidade, com a respectiva redução do uso de matérias-primas e produtos e com o aumento da reutilização e da reciclagem¹⁵. Por fim, considerando que as condições ambientais atuais já estão bastante prejudicadas pelo padrão de desenvolvimento e consumo atual, o desenvolvimento sustentável pode ser a resposta aos anseios sociais, e por meio da sustentabilidade podem ser encontrados meios de produção, distribuição e consumo dos recursos existentes de forma economicamente eficaz, ecologicamente viável e servindo como uma estratégia para a promoção da saúde pública, barrando os impactos ambientais¹⁶.

2.2 EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

O tema do empreendedorismo sustentável reflete a busca pela aproximação do campo de conhecimento entre o empreendedorismo e a sustentabilidade, emerge a partir de inúmeras pesquisas relacionadas com o meio ambiente e a responsabilidade social no âmbito empresarial. O foco do empreendedorismo sustentável é o alcance da sociedade a benefícios sociais (como estratégia para a promoção da saúde pública) e ambientais¹⁷.

O empreendedorismo sustentável pode ser conceituado como uma forma inovadora de orientação para o mercado e na criação de valor, respeitando o ambiental e o social e propiciando inovações e produtos que excedam a fase de startup¹⁸ de uma empresa¹⁹. Está relacionado com a geração e a exploração de oportunidades para criação de futuros bens e serviços que sustentem o ambiente natural e comunitário e que desenvolva ganhos para outros. Os ganhos não são pessoais, mas sim ganhos a serem repartidos com terceiros e que

¹⁵ WWF BRASIL, 2017.

¹⁶ BARBOSA, 2008.

¹⁷ AHMED, A.; MCQUAID, R. W. *Entrepreneurship, Management, and Sustainable Development*. World Review of Entrepreneurship, Management and Sustainable Development, v. 1, n. 1, p. 6-30, 2005.

¹⁸ O termo startup significa um grupo de pessoas trabalhando com uma ideia diferente que, aparentemente, poderia fazer dinheiro. Além disso, “startup” sempre foi sinônimo de iniciar uma empresa e colocá-la em funcionamento. Significa o ato de começar algo, normalmente relacionado com companhias e empresas que estão no início de suas atividades e que buscam explorar atividades inovadoras no mercado (MOREIRA, 2016).

¹⁹ SPENCE, M.; GHERIB, J. B. B.; BIWOLE, V. O. *Sustainable Entrepreneurship: Is Entrepreneurial will Enough? A North-South Comparison*. Journal of Business Ethics, n. 99, p. 335-367, 2011.



estão relacionados com ganhos que podem ser econômicos ou não²⁰. O empreendedorismo sustentável é:

[...] focado na preservação da natureza, suporte à vida e a comunidade, e persegue oportunidades em trazer à existência futuros produtos, processos e serviços lucrativos, onde o ganho é amplamente construído de forma a incluir fatores econômicos e não econômicos para os indivíduos, a economia e a sociedade²¹.

Para os autores, o empreendedorismo sustentável defende a ideia da sustentabilidade da natureza, fontes de suporte a vida e as comunidades sustentáveis. Também, argumentam que enquanto o lucro é o foco central do empreendedorismo, para que este se torne sustentável, deve observar, além dos ganhos econômicos, aqueles ganhos não econômicos para o indivíduo e a sociedade, como, observar o bem-estar da coletividade promovendo a saúde pública por meio de ações de prevenção e redução de impactos ambientais na produção de seus produtos²².

O empreendedorismo sustentável retrata um fazer acontecer que leva em conta o todo a curto, médio e longos prazos. Trata-se de uma expressão oposta à definição de empreendedorismo egoísta, no qual se busca vantagens para si e a qualquer custo. Além disso, segundo o autor essa expressão também se contrapõe ao conceito de empreendedorismo não consciente, que é aquele que produz um modo de vida não sustentável, um jeito de viver destrutivo que gera como consequência desequilíbrios de toda natureza²³.

A questão da sustentabilidade se tornou uma pauta quase que obrigatória nas empresas, pois trouxe à tona uma maior consciência da ação e reação das intervenções no ecossistema e maiores preocupações com a qualidade de vida da coletividade. Essa forma de empreendedorismo passa a ser desenvolvida a partir de um nicho de mercado, com produtos e serviços que prezam pelo ecologicamente correto, pela sustentabilidade no próprio negócio,

²⁰ BRASIL, M. V. de O; BIZARRIA, F. P. de A; TASSIGNY, M. M; POMPEU, R. M; DE OLIVEIRA, F. C. *Os diversos tipo de empreendedorismo sustentável*. Ano 04, n. 01, ago.2014 - jan.2015. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/connexio/article/viewFile/780/668>. Acesso em: 24/10/2017.

²¹ SHEPHERD, D. A.; PATZELT, H. *The New Field of Sustainable Entrepreneurship: Studying Entrepreneurial Action Linking “What Is to Be Sustained” With “What Is to Be Developed”*. *Entrepreneurship, Theory and Practice*, n. 35, p. 137-163, 2011. p. 137.

²² Ibidem.

²³ MOTOMURO, 2010.



na questão da matéria-prima, logística de transporte e até mesmo na responsabilidade social de um projeto²⁴.

Empreendedorismo sustentável é, portanto, aquele que explicitamente introduz tanto as dimensões sociais quanto as ambientais ao desenvolvimento de uma empresa, ou ainda, se dá quando a organização ultrapassa as exigências legais para demonstrar eficiência no seu caminho para ser sustentável²⁵. Tilley e Young²⁶ complementam que o empreendedorismo sustentável é aquele em que a organização coloca a sustentabilidade como centro de sua estrutura, operação e gestão.

Parrish²⁷ aponta que existem duas principais possibilidades para o empreendedorismo sustentável: 1) quando os empreendedores trabalham motivados pela expectativa dos resultados que as práticas sustentáveis podem gerar; 2) há intenção do empreendedor em contribuir de forma direta com a melhoria do bem-estar social e ambiental, o que incorre diretamente no empreendedorismo sustentável como uma estratégia para a promoção da saúde pública. A primeira possibilidade parte da percepção do empreendedor de que tais práticas sustentáveis possam trazer ganhos financeiros e ganhos éticos, como, contribuição para o bem-estar social por meio da promoção da saúde pública, sendo o negócio o caminho para alcançar esses objetivos.

Tilley e Young²⁸ descreveram que o empreendedorismo é constituído por três elementos: econômico, social e ambiental (ecológico). O empreendedorismo econômico se relaciona com o propósito do empreendedor de iniciar um negócio orientado para o lucro, pois nesse aspecto a sustentabilidade esta voltada à continuidade da empresa. Quanto ao empreendedorismo social, este se baseia no papel do empreendedor na sociedade e suas contribuições para o bem-estar, que é o caso do empreendedorismo pensado como uma estratégia para a promoção da saúde pública. O empreendedorismo ambiental (ecológico), tem

²⁴ CARVALHO, G. M. *Entenda o que é o empreendedorismo sustentável*. Publicado em 2016. Disponível em: <http://www.empiricaspecialists.com.br/entenda-empreededorismo-sustentavel/>. Acesso em: 25 de out. 2017.

²⁵ PARRISH, B. D. *Sustainability Entrepreneurship: Design Principles, Practices, and Paradigms*. Leeds, UK: University of Leeds, 2008.

²⁶ TILLEY, F; YOUNG, W. *Can businesses move beyond efficiency? The shift toward effectiveness and equity in the corporate sustainability debate*. *Business Strategy and the Environment*, v. 6, n. 15, p. 402-415, mar. 2006.

²⁷ PARRISH, 2008.

²⁸ TILLEY; YOUNG, 2006.



seu foco voltado para as causas ambientais, sendo que, os empreendimentos são formas de atingir objetivos ambientais. Para os autores, chegar ao empreendedorismo sustentável requer que os empreendedores atuem nas três dimensões (social, ambiental e econômica). Assim, enquanto o empreendedorismo tem seu foco na dimensão econômica, o empreendedorismo sustentável evolui esse escopo e envolve também o desenvolvimento sustentável e seus benefícios ambientais e sociais²⁹.

Para a realização de um empreendedorismo sustentável, o empreendedor precisa identificar uma necessidade que deve ser um causa ou problema, social ou ambiental e identificar os meios de suprir essa causa ou problema, criando um valor social e ambiental e considerando ainda a geração de valor econômico. Para tanto, é preciso que os empreendedores gerem oportunidades de negócios sustentáveis, o que ocorre quando o empreendedor cognitivamente relaciona seu conhecimento anterior de uma causa social ou ambiental aos meios de satisfazê-la³⁰.

De acordo com Serra, para que um empreendimento seja sustentável ele precisa ser ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso. Significa promover a exploração de áreas e recursos planetários, de forma a prejudicar de forma menor possível o equilíbrio entre o meio ambiente e as comunidades humanas, biosfera e etc. Um empreendimento sustentável precisa desenvolver ao meio ambiente no todo ou em parte os recursos que processou, assegurando ao mesmo tempo, a qualidade de vida as populações que nele atuam ou que vivem em suas imediações³¹.

O ato de empreender é um processo de aprendizado que por meio da prática transforma as identidades e as habilidades dos indivíduos para mudar alguma coisa ou a si próprios. Características, como, assumir riscos, tomar decisões, conhecer o ramo, saber organizar, ser líder, ter talento, ser independente, manter o otimismo, e ter conhecimento sobre organizações são elementos importantes para uma pessoa ser empreendedora. É relevante mencionar que tais características são essenciais para definir um bom empreendedor, o que significa que não

²⁹ JACOBS M. *Sustainable development, capital substitution and economic humility: a response to Beckerman*. Environmental Values, v. 4, p. 57-68, 1995.

³⁰ SERRA, 2015.

³¹ Ibidem.



é o gênero (feminino/masculino) que vai determinar se a pessoa será boa empreendedora ou não³².

2.3 DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA

A saúde pública é um direito essencial garantido por lei. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a definição de saúde vai além da ausência de doença, mas sim representa uma situação de perfeito bem-estar físico, mental e social. Sobretudo, o conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural, não representando a mesma coisa para todas as pessoas, pois dependerá de aspectos, como, concepções científicas, religiosas e filosóficas³³.

Nesse aspecto, o artigo 3º da Lei Orgânica da Saúde aponta que a saúde depende de fatores determinantes e condicionantes, como, alimentação, moradia, saneamento básico, transporte, lazer, renda, educação, trabalho, meio ambiente, isto é, acesso aos bens e serviços essenciais que elevam o ser humano à condição de bem-estar completo. Por essa razão, o meio ambiente equilibrado pela promoção do empreendedorismo sustentável contribui também para a saúde pública³⁴.

O empreendedorismo consiste em uma habilidade humana de buscar sistematicamente mecanismos e soluções (inovações) para resolver os problemas organizacionais. Manifesta-se como uma competência alinhada com uma visão estratégica, e antevê os rumos pelo qual uma organização deverá prosseguir. Empreendedorismo sustentável tem como base a sustentabilidade e parte do pensamento estratégico empresarial que exige do empreendedor características para desenvolver novas tecnologias com a finalidade de ofertar produtos e

³² SANTANA, J. *Como entender o mundo dos negócios: qualidade do empreendedor, a empresa, o mercado*. Brasília (DF): Edição Sebrae, 1993.

³³ SCLYAR, M. (2007). História do conceito de saúde. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03>. Acesso em: 05 de mar. 2019.

³⁴ CUNHA, P. R. *A relação entre meio ambiente e saúde e a importância dos princípios da prevenção e da precaução*. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/6484/a-relacao-entre-meio-ambiente-e-saude-e-a-importancia-dos-principios-da-prevencao-e-da-precaucao>. Acesso em: 05 de mar. 2019.



serviços que atendam às expectativas e necessidades da geração atual, de modo a preservar as condições essenciais para prover as necessidades das gerações futuras³⁵.

Empreendedorismo é um processo afetado por fatores individuais (o empreendedor), grupais (relação com os sócios, clientes, investidores) e ~~em~~ fatores sociais (regulamentos governamentais e condições de mercado)³⁶. Para atuar em determinada carreira profissional ou ser empreendedor é preciso que o indivíduo manifeste características pessoais específicas além das características do próprio ambiente. Para ser um empreendedor não basta encontrar boas oportunidades de negócio, é preciso aprender a realizar essas oportunidades³⁷.

Com relação ao empreendedorismo associado com o desenvolvimento sustentável, este envolve a solução de problemas sociais e ambientais que surgem a partir da identificação de falhas de mercado. Sendo que, um dos desafios para a implementação do empreendedorismo sustentável são as falhas de mercado que promovem externalidades e ineficiências que refletem em problemas sociais e ambientais. Todavia, ao mesmo tempo em que as falhas representam um desafio ao desenvolvimento do empreendedorismo sustentável, por outro lado, o potencial do empreendedorismo pode ser a solução para esse problema³⁸.

O empreendedorismo sustentável atua na função de produção, regulando a quantidade máxima de produtos e serviços que podem ser produzidos dada uma determinada quantidade de fatores produtivos e uma determinada tecnologia. Seu principal objetivo é produzir bens e serviços que atuem na solução dos problemas da sociedade. Pressupõe um agir deliberado pela empresa conforme um modo de vida organizado, relacionado com o bem comum e capaz de assegurar a continuidade dos sistemas produtivos para as futuras gerações. As oportunidades empreendedoras surgem quando pessoas diferentes e com diferentes crenças

³⁵ ALMEIDA, F. A.; KUGLIANSKAS, I. *O empreendedorismo sustentável*. Desafios do desenvolvimento, 2008.

³⁶ DORNELAS, José C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

³⁷ CHAGAS, J.O.; FREITAS, H.M.R. *A Tomada de Decisão segundo o comportamento empreendedor: uma survey na região das Missões*. In: ENANPAD. Anais Campinas, 2001.

³⁸ MCMULLEN, J. S. *A ação empreendedora e o papel da incerteza na teoria do empreendedor*. Academy of Management Review, 2007.



sobre o valor dos recursos disponíveis passam a transformá-las de diferentes formas e em estados diferentes³⁹.

As falhas de mercado são apontadas como fonte de novas oportunidades de negócios e sugerem a busca para a solução da crise social e ambiental, bem como, oportunizam ao empreendedor a identificação de oportunidades de negócio por meio da motivação. Considera-se que, atualmente, a humanidade vive a era do empreendedorismo, pois os empreendedores são responsáveis por eliminar barreiras comerciais e culturais, encurtar distâncias, globalizar e renovar conceitos econômicos, criar novas relações de trabalho e emprego quebrando paradigmas e gerando riqueza para a sociedade⁴⁰.

O empreendedorismo sustentável como estratégia de promoção da saúde pública se dá quando negócios de impacto social são criados para complementar ou qualificar serviços de saúde, e quando ações voltadas para a preservação do meio ambiente e em prol do bem-estar comum minimizam impactos ambientais e asseguram melhor qualidade de vida e melhores produtos aos consumidores, com foco no resguardo de recursos naturais para as futuras gerações⁴¹.

O desafio para implementar o empreendedorismo sustentável como uma estratégia de promoção da saúde pública é que alguns empreendedores pensam ser impossível aliar um projeto em prol da melhoria de condições na área da saúde com a obtenção de lucros. Mas, diferente do que eles pensam, o empreendedorismo sustentável é voltado para o bem-estar da coletividade é possível e seu foco está no valor humano e nas transformações sociais com base em um modelo de gestão sustentável. O segredo do sucesso para um empreendedor é conseguir criar uma estrutura que seja sustentável financeiramente e que esteja ligada a uma causa social⁴².

³⁹ ARAÚJO, M. *Empreendedorismo e sustentabilidade: uma visão psicológica*. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 06 a 08 de novembro de 2006. Disponível em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/669.pdf. Acesso em: 29/10/2017.

⁴⁰ DORNELAS, 2001.

⁴¹ PESSANHA, M. *Como o empreendedorismo pode responder aos desafios da saúde pública*. Disponível em: <http://blogs.pme.estadao.com.br/blog-do-empendedor/como-o-empendedorismo-pode-responder-aos-desafios-da-saude-publica/>. Acesso em: 05/02/2019.

⁴² SORRIDENTS, 2017.



Outro desafio para a implementação do empreendedorismo sustentável é a diversificação das variáveis dependentes do empreendedorismo, quando os empreendedores precisam ir além das preocupações financeiras incorporando elementos da sustentabilidade no seu ato de gestão e visualizando suas ações como ferramentas capazes de contribuir para a saúde pública⁴³. Para tanto, o empreendedor para atuar baseado na sustentabilidade precisa verificar a propensão aos riscos, os aspectos econômicos, sociais e ambientais ao iniciar um novo empreendimento⁴⁴.

Destaca-se que os principais desafios enfrentados pelo empreendedor na busca de criar um negócio sustentável são as falhas de mercado, a ausência de uma consciência sustentável que faça com que estes demonstrem preocupação com o meio social e ambiental, e, a dificuldade que os empreendedores encontram para desenvolver ações sociais e obter lucro. Nesses casos, é importante promover uma conscientização sobre o papel da sustentabilidade na preservação dos recursos naturais e na redução dos impactos ambientais que podem contribuir com a garantia do futuro das próximas gerações, e, especialmente, com a saúde pública da população.

3 CONCLUSÃO

A importância da realização desta discussão se verifica na medida em que a sociedade vem passando por constantes mudanças sociais que repercutem na escassez de recursos, aumento de produção e do consumo, sem haver uma preocupação com os impactos ambientais na vida e saúde da coletividade. Promover o empreendedorismo sustentável pode contribuir com a solução dos problemas ambientais que afetam a saúde da população, uma vez que a sustentabilidade requer ações que protejam o meio ambiente, preservando recursos naturais e melhorando a qualidade de vida das pessoas em benefício das futuras gerações.

⁴³ BORGES et. al, 2013.

⁴⁴ TILLEY; YOUNG, 2006.



O discurso se iniciou com a definição de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável que são elementares na construção do empreendedorismo sustentável, associando com sua contribuição para a saúde pública. A sustentabilidade é uma característica que permite ao negócio a satisfação das necessidades atuais sem o comprometimento da capacidade das futuras gerações promoverem a satisfação de suas necessidades. Trata-se de práticas que priorizam a continuidade da vida para todos com equilíbrio. Assim, o equilíbrio pressupõe a necessidade da redução dos impactos ambientais na gestão de negócios e uma atuação com responsabilidade priorizando o bem-estar da coletividade.

O desenvolvimento sustentável é uma forma de desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer as necessidades das futuras gerações, é reconhecer que os recursos naturais são passíveis de acabar e realizar um planejamento para produzir com estes recursos, e desenvolvendo ações sociais que melhorem a qualidade de vida proporcionando o bem-estar para a população.

Quanto ao empreendedorismo sustentável considera-se uma forma inovadora de orientar o mercado para que conduza suas ações com respeito ao meio social (funcionando como uma estratégia para a promoção da saúde pública) e ambiental (reduzindo os impactos ambientais), propiciando inovações e produtos pautados na sustentabilidade e no desenvolvimento sustentável, com ênfase no bem-estar social que pressupõe a promoção da saúde pública.

Por fim, foram apresentados alguns desafios para a implementação do empreendedorismo sustentável como estratégia para a promoção da saúde pública, em que as falhas de mercado e a diversificação das variáveis dependentes do empreendedorismo, ou seja, conscientização de que os empreendedores devem preocupar-se com os elementos da sustentabilidade e não somente com os aspectos econômicos do empreendedorismo constituem dois desafios para promover um empreendedorismo sustentável. Outro elemento que merece destaque é o fato de que para alguns empreendedores existe uma dificuldade em conciliar o desenvolvimento de ações sociais com a obtenção de lucro, quer dizer que decisões são tomadas visando, em sua maioria o lucro sem haver preocupação com os ideais da sustentabilidade.



Portanto, é fundamental a realização de outros estudos voltados para estimular o empreendedorismo sustentável em prol da promoção da saúde pública, ao passo que as ações sustentáveis desenvolvidas pelas empresas podem contribuir com a melhoria das condições ambientais, minimizando impactos capazes de gerar problemas de saúde e assim funcionar como uma estratégia para a promoção da saúde pública.

4 REFERÊNCIAS

AHMED, A.; MCQUAID, R. W. Entrepreneurship, Management, and Sustainable Development. *World Review of Entrepreneurship, Management and Sustainable Development*, n. 01, vol. 01, p. 6-30, 2005.

ALMEIDA, F. A; KUGLIANSKAS, I. *O empreendedorismo sustentável*. Desafios do desenvolvimento, 2008.

ARAÚJO, M. *Empreendedorismo e sustentabilidade: uma visão psicológica*. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 06 a 08 de novembro de 2006. Disponível em: http://www.simpep.feb.unesp.br/anais/anais_13/artigos/669.pdf . Acesso em: 29/10/2017.

BARBOSA, G. S. O desafio do desenvolvimento sustentável. *Revista Visões*, 4ª edição, n. 04, vol. 01. Publicado entre janeiro e junho de 2008. Disponível em: http://www.fsma.edu.br/visoes/ed04/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gis_ele.pdf. Acesso em: 26/10/2017.

BRASIL, M. V. de O; BIZARRIA, F. P. de A; TASSIGNY, M. M; POMPEU, R. M; DE OLIVEIRA, F. C. *Os diversos tipo de empreendedorismo sustentável*. Ano 04, n. 01, ago.2014 - jan.2015. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/connexio/article/viewFile/780/668>. Acesso em: 24/10/2017.

BORGES, C; BORGES, M. M; FERREIRA, V. R. S; NAJBERG, E; TETE, M. F. Empreendedorismo Sustentável: Proposição De Uma Tipologia E Sugestões De Pesquisa. *Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*, v. 2, n.1, p. 77-100, 2013.

CARVALHO, G. M. *Entenda o que é o empreendedorismo sustentável*. Publicado em 2016. Disponível em: <http://www.empiricaspecialists.com.br/entenda-empreendedorismo-sustentavel/>. Acesso em: 25/10/2017.

CHAGAS, J.O.; FREITAS, H.M.R. *A Tomada de Decisão segundo o comportamento empreendedor: uma survey na região das Missões*. In: ENANPAD. Anais Campinas, 2001.



CUNHA, P. R. *A relação entre meio ambiente e saúde e a importância dos princípios da prevenção e da precaução.* (2005). Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/6484/a-relacao-entre-meio-ambiente-e-saude-e-a-importancia-dos-principios-da-prevencao-e-da-precaucao>. Acesso em: 05 de mar. 2019.

DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.* Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2001.

JACOBS M. Sustainable development, capital substitution and economic humility: a response to Beckerman. *Environmental Values*, v. 4, p. 57-68, 1995.

MCMULLEN, J. S. A ação empreendedora e o papel da incerteza na teoria do empreendedor. *Academy of Management Review*, 2007.

MOREIRA, D. O que é uma startup? *Revista Exame*, publicado em 03 de fev. 2016. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/o-que-e-uma-startup/>. Acesso em: 25/10/2017.

MORGAN, G. *Imagens da organização.* São Paulo (SP): Editora Atlas, 1996.

MIKHAILOVA, I. Sustentabilidade: evolução dos conceitos teóricos e os problemas da mensuração prática. *Revista Economia e Desenvolvimento*, n. 16, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/eed/article/viewFile/3442/1970>. Acesso em: 24/10/2017.

MOTOMURA, O. *Empreendedorismo Sustentável.* Publicado em 08 de fev. 2010. Disponível em: <http://www.ecodesenvolvimento.org/colunas/oscar-motomura/empreendedorismo-sustentavel>. Acesso em: 24/10/2017.

PESSANHA, M. *Como o empreendedorismo pode responder aos desafios da saúde pública.* Disponível em: <http://blogs.pme.estadao.com.br/blog-do-empreendedor/como-o-empreendedorismo-pode-responder-aos-desafios-da-saude-publica/>. Acesso em: 05/02/2019.

PARRISH, B. D. *Sustainability Entrepreneurship: Design Principles, Practices, and Paradigms.* Leeds, UK: University of Leeds, 2008.

RATNER, H. 2009. *Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável.* Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2009.v14n6/1965-1971/>. Acesso em: 05/02/2019.

ROCHA, M. T; DORRESTEIJN, H; GONTIJO, M. J. *Empreendedorismo em negócios sustentáveis: plano de negócios como ferramenta do desenvolvimento.* São Paulo (SP): Instituto Internacional de Educação do Brasil, 2005.



SANTANA, J. *Como entender o mundo dos negócios: qualidade do empreendedor, a empresa, o mercado*. Brasília (DF): Edição Sebrae, 1993.

SCLYAR, M. *História do conceito de saúde*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a03>. Acesso em: 05 de mar. 2019.

SERRA, F. *Conceito de sustentabilidade*. Publicado em 17 de fev. 2015. Disponível em: <http://www.temposdegestao.com/conceito-de/conceito-de-sustentabilidade>. Acesso em: 25/10/2017.

SPENCE, M.; GHERIB, J. B. B.; BIWOLE, V. O. Sustainable Entrepreneurship: Is Entrepreneurial will Enough? A North–South Comparison. *Journal of Business Ethics*, n. 99, p. 335-367, 2011.

SHEPHERD, D. A.; PATZELT, H. *The New Field of Sustainable Entrepreneurship: Studying Entrepreneurial Action Linking “What Is to Be Sustained” With “What Is to Be Developed”*. *Entrepreneurship, Theory and Practice*, n. 35, p. 137-163, 2011.

SORRIDENTS. *Empreendedorismo na área da saúde: quais são os principais desafios?* Disponível em: <https://sorridents.com.br/business/empreendedorismo-na-area-da-saude-quais-sao-os-principais-desafios/>. Acesso em: 05/02/2019.

TILLEY, F; YOUNG, W. Can businesses move beyond efficiency? The shift toward effectiveness and equity in the corporate sustainability debate. *Business Strategy and the Environment*, v. 6, n. 15, p. 402-415, 2006.

WWF BRASIL. *O que é desenvolvimento sustentável?* Disponível em: https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/. Acesso em: 26/10/2017.